



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO UNIVERSIDADE VIRTUAL - IUVI
MESTRADO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL

RAUANY SILVA DOS SANTOS

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO DE ESTUDANTES
COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE
ALIADA À PLATAFORMA EDUCAINCLUSÃO**

FORTALEZA

2025

RAUANY SILVA DOS SANTOS

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO DE ESTUDANTES COM
TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE ALIADA À
PLATAFORMA EDUCAINCLUSÃO

Produto Educacional apresentado ao Curso de Mestrado Profissional em Tecnologia Educacional do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Educacional do Instituto Universidade Virtual da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de mestre em Tecnologia Educacional. Área de Concentração: Tecnologia Educacional.

Orientador: Prof. Dr. Daniel Brandão Menezes
Coorientador: Prof. Dr. Francisco Herbert Lima Vasconcelos

FORTALEZA

2025

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 –	Interface Plataforma EducaInclusão Tela Inicial	7
Figura 2 –	Botão de acesso aos materiais educacionais	8
Figura 3 –	Botão de acesso ao Podcast	8
Figura 4 –	Botão de acesso a matriz de habilidades	9
Figura 5 –	Botão de acesso a situações didáticas	10
Figura 6 –	Botão de acesso a Assistente Virtual.....	11
Figura 7 –	Botão de acesso à Avaliação.....	12
Figura 8 –	A logomarca da plataforma EducaInclusão.....	14
Figura 9 –	Capa dos materiais e identidade visual	15

SUMÁRIO

1	PRODUTO EDUCACIONAL: PLATAFORMA EDUCAINCLUSÃO.....	5
1.1	Estrutura Tecnológica da Plataforma de Formação Docente em Inclusão.....	7
1.1.1	<i>Materiais didáticos digitais.....</i>	7
1.1.2	<i>Podcasts educacionais.....</i>	8
1.1.3	<i>Matriz de habilidades.....</i>	9
1.1.4	<i>Situações didáticas.....</i>	10
1.1.5	<i>Módulo de Inteligência Artificial – “Laura”.....</i>	11
1.1.6	<i>Aplicativo de avaliação adaptativa.....</i>	11
2	VERSATILIDADE E ALCANCE DA PLATAFORMA.....	13
2.1	Identidade visual da plataforma Educainclusão.....	13
2.2	Design e significado da capa em publicações.....	14
3	CONCLUSÃO.....	16
	REFERÊNCIAS.....	18

1 PRODUTO EDUCACIONAL: PLATAFORMA EDUCAINCLUSÃO

O produto educacional desta pesquisa consiste no desenvolvimento da plataforma **EducaInclusão** — *www.educainclusao.com* — concebida como um ambiente formativo e interativo, voltado ao fortalecimento da prática pedagógica inclusiva de professores alfabetizadores da Educação Básica, com ênfase no atendimento de estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Esta proposta nasce da constatação de que os desafios enfrentados pelos docentes no cotidiano escolar, especialmente no processo de alfabetização dos estudantes, exigem suporte teórico, metodológico e tecnológico contínuo e acessível.

Ao integrar esses recursos em uma única arquitetura digital, a plataforma consolida-se como um ecossistema formativo robusto, no qual convergem tecnologia, design e fundamentação pedagógica. O produto educacional EducaInclusão foi feito com a combinação de *web design* responsivo, programação em HTML5 e JavaScript, aplicativos interativos que não apenas diversificam as estratégias de ensino, mas também asseguram a coerência entre objetivos formativos e instrumentos avaliativos.

A criação da plataforma EducaInclusão está ancorada no pressuposto de que a formação docente deve ser permanente, contextualizada e conectada às demandas reais da prática educativa (Nóvoa, 2009). A proposta do ambiente virtual dialoga com as diretrizes da Política Nacional de Formação de Professores (Brasil, 2020), ao articular formação continuada, tecnologias educacionais e inclusão escolar. Trata-se de um recurso formativo dinâmico que visa proporcionar aos docentes o acesso a materiais didáticos interativos, podcasts, matriz de habilidades, situações didáticas, aplicativos avaliativos e uma inteligência artificial treinada com o conteúdo da plataforma, além de referências bibliográficas e orientações sobre o trabalho com alunos com TDAH, a partir de uma perspectiva interdisciplinar e inclusiva.

A plataforma está organizada de forma modular e interativa, de modo a permitir que os professores a utilizem conforme suas necessidades, interesses e experiências. Inspirada nos princípios das metodologias ativas de aprendizagem¹ (Moran, 2015), a EducaInclusão oferece conteúdos que promovem a autonomia docente, a reflexão crítica sobre a prática pedagógica e o desenvolvimento de estratégias de ensino inclusivas. Assim, o ambiente digital

¹ Metodologias ativas de aprendizagem referem-se a abordagens pedagógicas que colocam o estudante no centro do processo educativo, promovendo participação, autonomia, investigação, colaboração e resolução de problemas, em oposição a modelos transmissivos tradicionais.

torna-se um espaço de mediação pedagógica que estimula o protagonismo do professor na construção de sua identidade profissional e na efetivação da educação inclusiva.

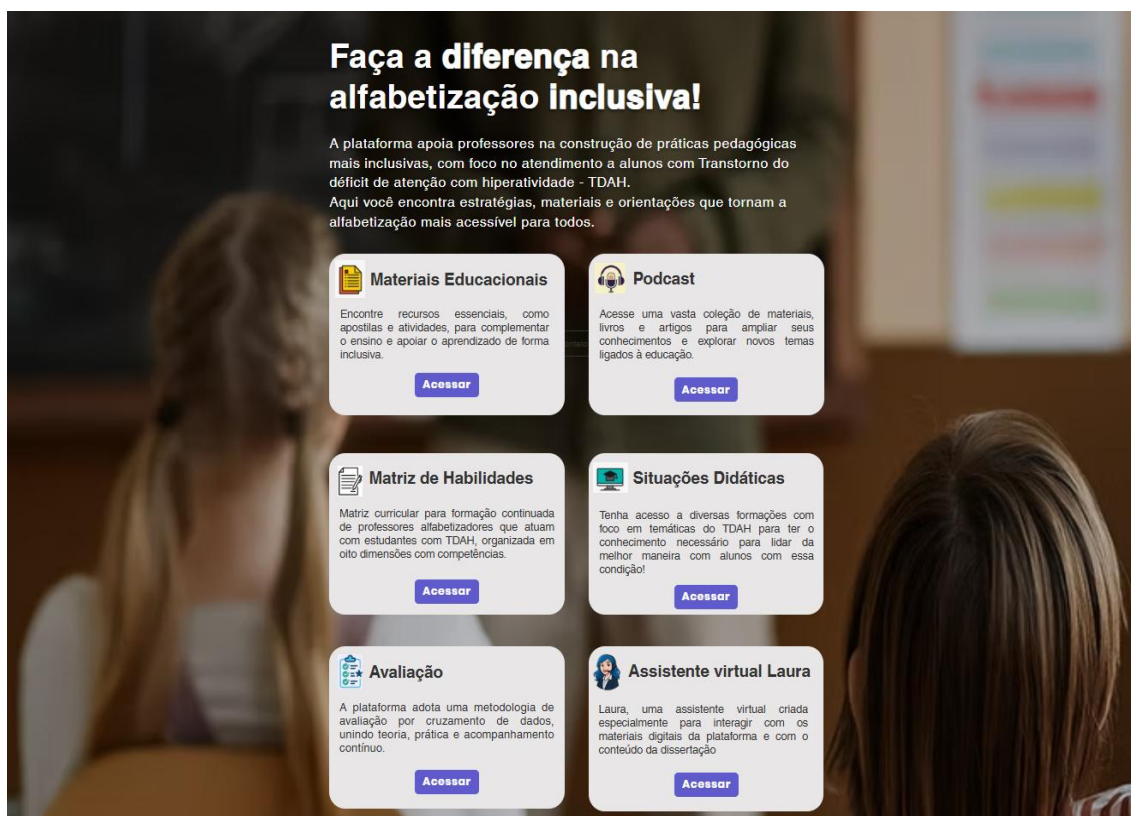
O desenvolvimento da plataforma também dialoga com os aportes da Educação a Distância (EaD) e da Educação Híbrida, modelos que, com o avanço das tecnologias digitais, ganharam expressiva relevância na formação docente, especialmente após os desafios impostos pela pandemia da COVID-19. Como destacam Kenski (2012) e Lima e Pretto (2011), as tecnologias, quando utilizadas de forma crítica e planejadas, não apenas ampliam o acesso ao conhecimento, mas transformam as práticas formativas, promovendo maior interação, colaboração e contextualização dos saberes.

A EducaInclusão, portanto, constitui-se como um produto educacional que une a formação docente, a prática alfabetizadora e a inclusão escolar em uma proposta digital acessível, interativa e teórico-prática. O principal diferencial dessa plataforma está no enfoque no TDAH, um transtorno frequentemente presente no cotidiano escolar, mas ainda pouco compreendido por muitos profissionais da educação.

Além disso, a plataforma está fundamentada em princípios do Design Instrucional, visando garantir a usabilidade, a navegabilidade e a pertinência dos conteúdos propostos. A inclusão de recursos como materiais didáticos, podcasts, infográficos, matriz de habilidades e um ambiente avaliativo especialmente desenvolvido para alinhar, de forma precisa, as competências da matriz de habilidades ao conteúdo dos materiais didáticos disponíveis no ambiente virtual, busca transformar o ambiente on-line em um espaço de aprendizagem significativo e colaborativo (Filatro, 2008).

Assim, o produto educacional desta pesquisa intenta ir além da disponibilização de conteúdos formativos; almeja a constituição de uma comunidade de aprendizagem docente, onde a partilha de experiências, a escuta ativa e a valorização do saber docente ocupem lugar central na construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e significativas. Na Figura 1, o layout da plataforma é visualmente apresentado.

Figura 1 – O layout da página inicial da plataforma Educainclusão.



Fonte:

A autora (2025).

O layout da plataforma foi projetado para se adequar, de forma fluida, a diferentes dispositivos, computadores, tablets e smartphones, garantindo a fruição plena dos recursos pedagógicos em variados contextos de acesso. Destaca-se que a identidade visual da plataforma distingue-se pela utilização de ilustrações e elementos gráficos originais, cuidadosamente planejados para compor um design coeso e esteticamente atrativo. Tal cuidado estende-se à harmonização de cores, tipografias e ícones, assegurando a coerência visual e fortalecendo o caráter autoral da solução.

1.1 Estrutura Tecnológica da Plataforma de Formação Docente em Inclusão

No que tange à sua organização interna, o ambiente articula um conjunto diversificado de recursos didáticos e interativos, estruturados de modo a aperfeiçoar a mediação pedagógica e a construção do conhecimento. Entre os principais componentes, destacam-se:

1.1.1 Materiais didáticos digitais

Figura 2 – Botão de acesso aos materiais educacionais



Fonte: A autora (2025).

A Figura 2 demonstra o botão de acesso aos materiais educacionais. Esses elaborados com elevado rigor técnico e pedagógico, cuja visualização ocorre exclusivamente por meio de aplicativos *web* integrados ao próprio site. Essa estrutura garante a preservação da formatação, a interatividade com o conteúdo e o controle do acesso, evitando a dispersão para ambientes externos. Ademais, a inclusão, a diversidade, a equidade e a integração de tecnologias digitais são discutidas. Com base em autores de referência, propõem-se caminhos para fortalecer a articulação entre teoria e prática e valorizar o professor como protagonista de sua práxis pedagógica.

1.1.2 Podcasts educacionais

Figura 3 – Botão de acesso ao Podcast



Fonte: A autora (2025).

A Figura 3 exemplifica, de forma visual, o botão de acesso ao podcast. Os podcasts são incorporados à navegação por meio de *players* internos desenvolvidos em HTML e

JavaScript, permitindo a seleção e execução de episódios sem a necessidade de redirecionamento para plataformas externas.

Esses **podcasts** disponibilizados na plataforma **EducaInclusão** são produzidos com um formato conversacional dinâmico, no qual duas vozes, uma masculina e uma feminina, dialogam de maneira fluida sobre os temas propostos. As locuções utilizam tecnologias de vozes neurais de última geração, garantindo clareza, naturalidade e entonação expressiva, o que potencializa o engajamento do ouvinte e a compreensão do conteúdo.

O tom adotado mantém um clima descontraído e interativo, alternando momentos de explicação mais objetiva com interjeições e comentários que aproximam o ouvinte do conteúdo. Essa abordagem favorece o engajamento, cria empatia e ajuda a manter a atenção ao longo de todo o episódio. Cada episódio possui duração média entre seis e sete minutos, intervalo definido de forma criteriosa com base nas melhores práticas contemporâneas para podcasts educativos. Esse tempo é suficiente para apresentar conceitos de maneira objetiva, mantendo a atenção do público e favorecendo a assimilação das informações sem sobrecarga cognitiva. O resultado é um recurso sonoro de alta qualidade técnica e pedagógica, perfeitamente integrado ao ecossistema formativo da plataforma.

1.1.3 *Matriz de habilidades*

Figura 4 – Botão de acesso a matriz de habilidades



Fonte: A autora (2025).

Na figura 4, tem-se o exemplo do botão de acesso à matriz de habilidades. Essa, por sua vez, é desenvolvida em código HTML e JavaScript e incorporada diretamente ao corpo do site. Com isso, viabilizam-se a exploração dinâmica de conteúdo, a vinculação direta com materiais de apoio e a navegabilidade orientada por tópicos formativos. A Matriz de

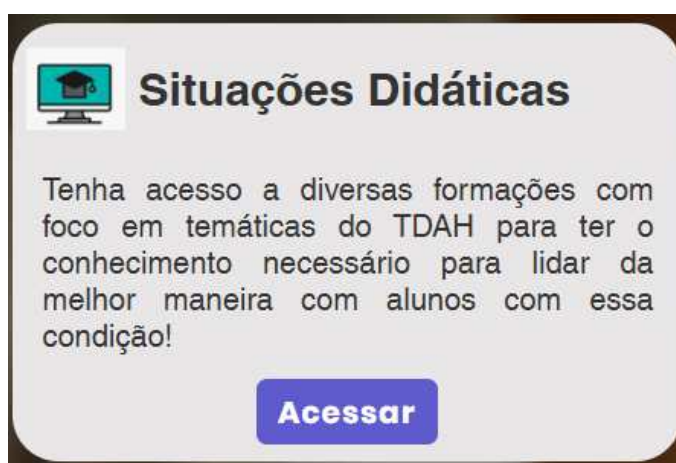
Habilidades reúne oito eixos essenciais para a prática pedagógica inclusiva, abrangendo desde conhecimentos específicos (como TDAH, alfabetização inclusiva e uso de tecnologias) até aspectos metodológicos (planejamento, mediação, avaliação formativa e trabalho colaborativo).

Ademais, a Matriz organiza, de forma estruturada, as principais dimensões do trabalho pedagógico voltado a esse público. Nesse sentido, cada dimensão apresenta a habilidade esperada, sua descrição e exemplos de evidências que demonstram sua aplicação na prática.

O objetivo é oferecer um guia de referência para apoiar professores na reflexão, no planejamento e na implementação de estratégias inclusivas, garantindo uma atuação pedagógica fundamentada, empática e efetiva.

1.1.4 Situações didáticas

Figura 5 – Botão de acesso a situações didáticas



Fonte: A autora (2025).

A Figura 5 mostra o botão de acesso a situações didáticas. Nesse espaço, apresenta-se uma proposta de formação continuada para professores com foco na alfabetização inclusiva de alunos com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Estruturado em quatro encontros formativos, o programa aborda desde os fundamentos teóricos até estratégias práticas de mediação e avaliação, oferecendo ferramentas concretas para educadores.

A formação está alinhada com a Lei 14.254/2021 e baseia-se em referenciais como o DSM-5 (APA, 2014), Barkley (2006) e Vygotsky (2001), promovendo uma abordagem inclusiva e cientificamente fundamentada.

Cada encontro foi desenhado para proporcionar não apenas conhecimento teórico, mas também oportunidades de aplicação real e colaborativa, culminando na produção de um documento de boas práticas para a alfabetização de alunos com TDAH.

1.1.5 Módulo de Inteligência Artificial – “Laura”

Figura 6 – Botão de acesso a Assistente Virtual



Fonte: A autora (2025).

O sistema de inteligência artificial, denominado *Laura*, foi desenvolvido e treinado a partir de documentação específica elaborada pelo responsável pela formação. A Figura 6 apresenta um exemplo visual do botão de acesso a *Laura*. A arquitetura dessa assistente virtual permite agregar, indexar e organizar de forma sistemática todos os materiais didáticos da plataforma, bem como legislações e orientações pertinentes à inclusão escolar.

A *Laura* é capaz de processar consultas em linguagem natural e oferecer respostas contextualizadas, alinhadas aos referenciais pedagógicos e normativos previamente incorporados. Essa funcionalidade potencializa a autonomia dos cursistas, promove a personalização das trajetórias de aprendizagem e garante que as interações sejam orientadas por informações precisas e academicamente fundamentadas.

1.1.6 Aplicativo de avaliação adaptativa

Figura 7 – Botão de acesso à Avaliação



Fonte: A autora (2025).

A Plataforma **EducaInclusão** conta hoje com um aplicativo de avaliação especialmente desenvolvido para alinhar, de forma precisa, as competências da Matriz de Habilidades ao conteúdo dos materiais didáticos disponíveis no ambiente virtual. A Figura 7 demonstra o botão de acesso a essa funcionalidade. O grande diferencial da avaliação dessa plataforma reside no cruzamento intencional dessas duas estruturas. Com base nesse alinhamento, foi criado um banco de 200 questões (40 para cada módulo) cuidadosamente elaboradas, em que cada item é vinculado simultaneamente a um eixo da matriz e ao conteúdo correspondente do material didático, garantindo coerência pedagógica e intencionalidade formativa.

A avaliação no aplicativo funciona com um sistema que sorteia 5 questões para o aluno em cada um dos 5 módulos de avaliação, cobrindo diferentes áreas e habilidades. Para concluir o processo completo, o participante precisa realizar os 5 módulos (totalizando 25 questões). Cada módulo é corrigido automaticamente no momento em que o aluno finaliza as respostas, exibindo a nota obtida, bem como quais questões foram acertadas e quais foram erradas. Para ser considerado aprovado, o aluno deve atingir nota mínima de 6 em cada módulo.

Salienta-se que o aplicativo de construção de avaliação, consolidação de resultado e todo o layout disponibilizado ao usuário foram desenvolvidos com tecnologia baseada em HTML e JavaScript.

Embora o projeto preveja, em etapas futuras, a aplicação dessa avaliação em dois momentos distintos (antes e depois do estudo, para comparar o progresso individual), no presente, o aplicativo já funciona como uma ferramenta de diagnóstico imediato, permitindo ao aluno identificar suas forças e fragilidades de forma rápida e objetiva. Assim, mesmo antes da

implementação completa da proposta de “avaliação em dois estágios”, o sistema já assegura alinhamento direto entre conteúdo estudado e competências avaliadas. Disponibiliza um instrumento confiável e automatizado para medir desempenho e oferece feedback imediato, favorecendo a autorregulação e o aprendizado ativo.

2 VERSATILIDADE E ALCANCE DA PLATAFORMA

A disponibilização da plataforma - *www.educainclusao.com* - por meio de um domínio próprio e de fácil memorização amplia significativamente seu alcance e potencial de engajamento. Por estar hospedada na web, a solução pode ser acessada de qualquer local com conexão à internet, eliminando barreiras geográficas e temporais. Essa característica garante ao usuário a possibilidade de utilizar os recursos em diferentes contextos e dispositivos, potencializando a continuidade do processo formativo.

Adicionalmente, a **EducaInclusão** dispõe de infraestrutura tecnológica com recursos otimizados de largura de banda, capazes de suportar, de forma estável, acessos simultâneos na ordem de milhares de usuários. Esse desempenho garante que o ambiente mantenha sua responsividade e qualidade de navegação mesmo em períodos de pico de utilização, preservando a fluidez na interação com os materiais didáticos, podcasts, aplicativos e demais funcionalidades da plataforma.

A presença digital sob um domínio de forte identidade institucional contribui para a credibilidade do projeto, facilitando sua divulgação e consolidação como referência na área da educação inclusiva. A combinação entre acessibilidade técnica, usabilidade e relevância temática cria um ambiente propício para o engajamento de um público diversificado desde professores em formação inicial até profissionais em exercício que buscam atualização. Dessa forma, a plataforma demonstra elevada versatilidade, ao integrar recursos pedagógicos inovadores com estratégias de disseminação eficientes, assegurando a efetividade do processo de aprendizagem.

2.1 Identidade visual da plataforma EducaInclusão

A logomarca da plataforma **EducaInclusão** foi concebida para transmitir, de maneira sintética e simbólica, os valores e a missão do projeto. Sua composição apresenta um ícone que remete a um livro aberto, elemento universalmente associado ao conhecimento e ao

processo educativo, cujas linhas laterais se expandem de forma harmoniosa, sugerindo abertura, acolhimento e disseminação de saberes.

Figura 8 – A logomarca da plataforma **EducaInclusão**.



Fonte: A autora (2025).

Na Figura 8 vê-se a logomarca da plataforma. No topo central do ícone, um círculo em tom amarelo que representa a figura humana e simboliza o educador ou o aprendiz, funcionando também como metáfora para a luz, a inspiração e o protagonismo no processo formativo. A escolha da cor amarela, nesse contexto, reforça ideias de energia, criatividade, inclusão e iluminação enquanto o uso predominante do azul na tipografia transmite confiança, seriedade e credibilidade institucional.

A disposição tipográfica, à direita do símbolo, apresenta o nome “Educa Inclusão” em fonte sem serifa, limpa e moderna, o que favorece a legibilidade em diferentes formatos e dispositivos. A combinação entre o ícone e a tipografia cria uma identidade visual versátil, capaz de se adequar a múltiplas mídias, desde ambientes digitais até materiais impressos, mantendo sempre a coerência estética e o reconhecimento imediato da marca.

Ao unir simplicidade, clareza e significado, a logomarca reforça visualmente o compromisso da plataforma com a educação inclusiva, posicionando-se como um elemento estratégico para sua comunicação institucional e fortalecimento de sua presença digital.

2.2 Design e significado da capa em publicações

As capas dos materiais produzidos, assim como a estética visual das imagens presentes no site da **EducaInclusão**, evidenciam um projeto gráfico intencionalmente elaborado para comunicar, de forma visual e imediata, os valores e objetivos da obra e da

própria plataforma. O elemento central dessas composições costuma ser uma ilustração que retrata um grupo diverso de pessoas em interação, incluindo a representação de estudantes.

A escolha por representar diferentes tons de pele, gêneros e condições físicas reforça o compromisso com a valorização da diversidade humana, aspecto central na proposta da educação inclusiva. O uso de cores neutras e harmônicas cria uma atmosfera de proximidade e empatia, transmitindo uma sensação de acolhimento. As expressões faciais e posturas corporais dos personagens comunicam escuta ativa e respeito mútuo, traduzindo visualmente princípios pedagógicos como equidade, acessibilidade e colaboração. Isso é demonstrado na Figura 9 abaixo.

Figura 9 – Capa dos materiais e identidade visual.



Fonte: A autora (2025).

A tipografia, geralmente limpa e de alta legibilidade, prioriza a clareza e a objetividade. O título, disposto em destaque, utiliza peso tipográfico maior para enfatizar a temática central, enquanto o subtítulo complementa a mensagem, orientando o leitor quanto ao foco da obra. Essa composição favorece a compreensão imediata e estabelece um vínculo emocional, que abrange professores, gestores escolares, pesquisadores e estudantes de licenciatura.

Portanto, tanto nas capas dos materiais quanto na identidade visual das imagens do site, o design não se limita a uma função estética. Atua também como recurso comunicativo e pedagógico, alinhado à função social do projeto, contribuindo para sensibilizar e engajar o público com a temática da educação inclusiva.

3 CONCLUSÃO

A Plataforma EducaInclusão representa um avanço no campo da formação continuada de professores alfabetizadores, em especial no que se refere ao atendimento inclusivo de estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Ao integrar recursos digitais interativos, tais como materiais didáticos, podcasts, matriz de habilidades, situações didáticas, aplicativo avaliativo e módulo de inteligência artificial, este produto educacional configura-se como um ecossistema formativo robusto, capaz de articular teoria, prática e inovação tecnológica.

Mais do que um repositório de conteúdos, a plataforma organiza-se como um ambiente pedagógico dinâmico, voltado para o fortalecimento da identidade profissional docente, a promoção de práticas inclusivas e a democratização do acesso à formação. Sua arquitetura digital, desenvolvida de modo responsivo e acessível, permite que professores com diferentes perfis, experiências e realidades escolares possam se apropriar dos conteúdos, ampliando a versatilidade e o alcance da proposta.

A identidade visual, cuidadosamente planejada, reforça valores de acolhimento, diversidade e equidade, aspectos fundamentais da educação inclusiva. Logomarca, capas de materiais e elementos gráficos não cumprem apenas uma função estética, mas assumem papel pedagógico ao sensibilizar e engajar educadores na temática da inclusão, fortalecendo o vínculo entre design e função social.

Do ponto de vista pedagógico, a EducaInclusão ancora-se em referenciais teóricos consolidados sobre formação docente, alfabetização e inclusão escolar, articulando metodologias ativas, recursos tecnológicos e intencionalidade formativa. Trata-se, portanto, de uma proposta que reconhece o professor como protagonista do processo educativo, valorizando sua prática e oferecendo instrumentos concretos para a mediação pedagógica de estudantes com TDAH.

A relevância do produto educacional também se expressa no alinhamento com políticas públicas nacionais e internacionais, bem como com os desafios contemporâneos da educação, especialmente no contexto pós-pandemia, em que a mediação digital se consolidou como caminho necessário para a inovação formativa. Assim, a plataforma materializa o compromisso com uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, alinhada aos princípios de justiça social e direito à aprendizagem.

Espera-se que este produto educacional contribua para a formação de professores mais preparados e conscientes quanto às demandas da inclusão escolar, ampliando a capacidade

das instituições educativas de promover o desenvolvimento pleno de todos os estudantes. A EducaInclusão representa, portanto, não somente um recurso tecnológico, mas um instrumento de transformação social, que se projeta como referência para futuras iniciativas na área da formação docente e da educação inclusiva.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BARKLEY, Russell A. **Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade – TDAH**: manual de diagnóstico e tratamento. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRASIL. Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021. Dispõe sobre o acompanhamento integral de estudantes com dislexia, TDAH e outros transtornos de aprendizagem. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1 dez. 2021.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e a BNC-Formação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 fev. 2020.

FILATRO, Andrea. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9. ed. Campinas: Papyrus, 2012.

LIMA, Marcia Cristiane M.; PRETTO, Nelson de Luca. **Tecnologia e educação**: entre o fascínio e a ação transformadora. Salvador: Edufba, 2011.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação: identidade, saberes e trajetórias**. Lisboa: Educa, 2009.

VYGOTSKY, Lev S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.